

DIÁRIO DE S. PAULO

BOM DIA É bom saber que a ciência venceu mais uma etapa na luta contra o câncer

QUARTA 5/01/2011

R\$ 1

diário de S. Paulo

Hipertensão é com ela mesmo

Depois de brilhar na TV no reality show 'Hipertensão', Andressa Ribeiro tem tudo para repetir o sucesso em seu primeiro ensaio no **P24**



Quem não reciclar o lixo vai levar multa

Decreto prevê punição de até R\$ 500 para infrator. Prefeituras têm prazo de quatro anos para instituir o programa de coleta seletiva **P2**

Fique ligado nas novas tomadas **P6**

& mais

Mais sufoco Duplicação da Régis só vai ser concluída em 2013 **P10**

Preconceito Gays enxergam homofobia contra cabo da PM **P12**

Só R\$ 540 Ministro joga duro para limitar reajuste do mínimo **P14**

TV Mistérios na reta final de 'Passione' estão com dias contados **P20**



DO CARIBE PARA ITU

Depois de curtir o Réveillon na ilha de St. Barts e ser comparado a uma baleia pelo jornal 'The Sun', Ronaldo voltou ontem aos treinos do Corinthians, em Itu, cheio de apetite **P46**



Estamos no verão

HOJE  MÁX 28° MÍN 19° AMANHÃ  MÁX 27° MÍN 22° • **P14**

www.diariosp.com.br

Ano 127 / N° 42.318 / Classificados: (11) 3658-8000 / Fale com o DIÁRIO: (11) 3235-7600

Lei vai punir quem não separar lixo reciclável

Política nacional para destinação de resíduos prevê multa de até R\$ 500 para quem não cumprir a orientação. Mas antes os municípios terão de levar coleta seletiva para todos os bairros

AS PUNIÇÕES

- 1 Advertência.
- 2 Multa entre R\$ 50 e R\$ 500
- 3 Serviços de preservação, melhoria e recuperação da qualidade do meio ambiente

Fonte: Decreto Federal 7.404-s.

encaminhado aos aterros sanitários e não mais aos antigos lixões. “Os órgãos estaduais e municipais devem estipular que o cidadão separe, pelo menos, resíduos secos e úmidos. Para isso, tem que haver fiscalização com advertência e, se necessário, a aplicação de multas”, conta o diretor.

Segundo a Prefeitura, desde 1974 os resíduos produzidos nas residências são levados para aterros sanitários. A cidade gera, em média, 17 mil toneladas de lixo diariamente, entre resíduo residencial, hospitalar, restos de feiras, podas de árvores, material proveniente de limpeza de rua, entulho, entre outros materiais.

Só de resíduos domiciliares, informou o órgão, são coletados quase 10 mil toneladas por dia. Deste total, apenas 20% são passíveis para reutilização,

isto é, lixo que pode ser reaproveitado ou reciclado. Outros 20% são rejeitados e encaminhados aos aterros sanitários, mesmo destino dos 60% restantes, que são compostos de material orgânico.

ECOPONTOS / Quem precisar descartar objetos sem serventia como móvel velho, madeira ou até alguns restos de construção civil pode encaminhar para os Ecopontos. Atualmente, há 41 unidades em funcionamento espalhadas por toda a capital paulista. Para mais informações acesse o site da Prefeitura: www.prefeitura.sp.gov.br

Só 20% dos resíduos recolhidos na cidade de São Paulo vão para a reciclagem.

André Rosa
andre.rosa@diariosp.com.br

Um ato hoje praticado espontaneamente por cidadãos com consciência ambiental passará a ser uma exigência da lei. Pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, oficializada num decreto presidencial assinado pelo então presidente Lula a uma semana do fim do mandato, quem não separar o lixo seco do orgânico corre o risco de ser multado em até R\$ 500. Além de uma mudança de comportamento à população, a resolução impõe uma corrida às prefeituras, a quem caberá fiscalizar a medida.

De acordo com lei, os municípios terão até 4 anos para instituir o programa de coleta

seletiva, com a separação e destino correto de todo o material reciclável ou não. Em São Paulo, dos 96 distritos da capital, 74 são atendidos pelo programa de coleta seletiva da Prefeitura. “A lei foi sancionada em agosto, portanto os governos estaduais e municipais já poderiam ter começado a elaborar planos de separação do lixo. Não precisam esperar a conclusão do plano nacional, que levará seis meses, em média, para estar concluído”, afirmou o diretor de Ambiente Urbano da Secretaria Nacional de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, Sérgio Gonçalves.

Ele explica que todo material que não for possível ser reciclado ou receber tratamento adequado deverá ser

CONDOMÍNIOS



Fabiano Acosta/DiárioSP

EDIFÍCIO COPAN faz parte da própria coleta seletiva

Um dos edifícios mais marcantes da região central, o Copan, está entre um dos 22 distritos da capital que não são atendidos pela coleta seletiva de lixo da Prefeitura. “Aqui, contamos com a colaboração de parte dos cinco mil moradores dos 1.160 apartamentos que separam o próprio lixo”, explica o síndico Affonso Oliveira. É no subsolo que os funcionários do prédio separam os resíduos para a coleta feita por ONGs. “Pagamos para recolher o material”, revela o síndico, que também coleta pilhas velhas nas portarias de cada um dos 6 blocos.

dia a dia

BAIRRO
A BAIRRO

www.dlartosp.com.br/bairroabairro

Água Branca_ Parque conta com acesso à internet

O Parque da Água Branca, na Zona Oeste, já conta com acesso gratuito à internet. Foi inaugurada, no fim do ano passado, uma sala com dez computadores com acesso gratuito à internet (foto). O usuário tem direito a 30 minutos de navegação por acesso. O uso é ilimitado; ao término do tempo, basta apanhar uma nova senha e aguardar a vez. O Posto do Acesso São Paulo fica próximo ao prédio da Administração do Parque e à antiga Biblioteca do Meio Ambiente. O Parque da Água Branca fica na Avenida Francisco Matarazzo, 455.

Santo Amaro_ Praça na Zona Sul terá piso, lixeiras, bancos e paisagismo novos

A Praça Rui Amorim Cortez, na avenida Santo Amaro, vai começar o ano de cara nova. O projeto prevê a reforma dos passeios, que ganhará 900 m² de piso de concreto intertravado, além de instalação de 21 novos bancos e 10 novas lixeiras. O novo piso garantirá maior permeabilidade do solo e ajudará na drenagem da região durante a temporada de chuvas. Na segunda fase da revitalização, a praça receberá nova identidade paisagística. As 52 árvores já existentes no local ganharão a companhia de 10,8 mil mudas de agapanto e piléa, e 4,5 mil mudas de amendoim rasteiro, além de 635 m² de grama esmeralda. A praça fica localizada em Santo Amaro, entre as ruas Estilo Barroco, Antonio das Chagas, Américo Brasiliense, da Paz e Av. Santo Amaro. A reforma é parte do Projeto Florir, parceria entre a Secretaria das Subprefeituras e a do Verde e Meio Ambiente. A praça foi adotada em 2009 pela associação dos moradores do bairro.



Divulgação

Funcionários da Prefeitura trabalham na reforma do passeio da Praça Rui Amorim Cortez

Profissionais dos aeroportos merecem reajuste salarial

O Brasil mostra sua incompetência com mais esse caos aéreo e a recusa em reajustar os salários de aeronautas e aeroviários. Afinal, se os políticos tiveram aumentos em seus vencimentos em mais de 100% e seus contracheques a quase R\$ 27 mil, qual o absurdo em conceder 15% de reajuste a esses profissionais que têm rotina estressante? Imaginem como será a rotina aeroportuária com a Copa do Mundo e as Olimpíadas quando milhares de pessoas virão para o Brasil?

—Ricardo Dias dos Reis, capital

Inspeção veicular na frota de carros de SP

Matéria dos principais jornais paulistanos em dezembro: 35% dos veículos não compareceram à inspeção veicular e 23% compareceram, mas foram reprovados, somando 58% do total da frota. Diante disso, se todos os donos desses carros resolverem encostar os mesmos e começar a usar o transporte público o governo está preparado para suprir esta demanda? Se todos esses donos de veículos, cientes de que seu licenciamento será bloqueado, optarem por não recolher o IPVA, licenciamento, seguro obrigatório o governo está preparado para o rombo na arrecadação? Penso que o governo se envenenará com seu próprio veneno.

—Jurandir Tersarioli, capital

Em jogo sujo, 'fichas-limpas' trabalham em causa própria

O governador do Rio, Sérgio Cabral, tem razão em tirar a máscara para acabar com a hipocrisia, mas tal farsa não é só pelo aborto e jogo, mas por tudo, principalmente, pelos políticos. E aí questiono: de que adianta a Lei Ficha Limpa se, na política, esses ditos "fichas-limpas" só fazem jogo sujo, com aumento de salário es-corchante, com a convivência de Lula, que também terá sua pensão aumentada?

—João Roberto Gullino, Petrópolis (RJ)

Os mais de 60 mil parlamentares eleitos pelo povo nas três esferas no país terão reajustes salariais de 62%, a partir deste mês, porque estes incautos agem como se analfabetos funcionais fossem, não leem jornais e não sabem que o salário mínimo para este ano vai alcançar R\$ 540. E mais de oito milhões de aposentados que ajudaram a construir este país, e que ganham acima do mínimo, há décadas sentem a corrosão do valor de seus pro-

ventos. Esta gente instalada no Congresso, nas assembleias e câmaras municipais literalmente não merecem a nação!

—Paulo Panossian, São Carlos (SP)

Só falta Battisti arrumar emprego no governo Dilma

Se Lula ficasse mais algum tempo no poder, após a soltura de Cesare Battisti, não seria de se estranhar se desse um jeitinho de arrumar um emprego para o transgressor italiano em algum ministério ou estatal.

—David Neto, capital

Organização da São Silvestre deixa a desejar

A empresa organizadora da São Silvestre (Yescom) distribuiu os kits para os corredores amadores já com a medalha de participação antes da prova. Qual o sentido de correr se já fui premiado? Como se não bastasse, vem também um isotônico, mas antes da corrida. E o manual do corredor, que

tinha ao menos uma dúzia de páginas, neste ano tinha só uma.

—Anderson Marcusso, por e-mail

Em relação à reclamação do leitor Anderson Marcusso, a medalha foi entregue com o kit de participação por não podermos usar mais terreno da Avenida Paulista com a Pamplona, onde fazíamos entrega das medalhas. Não havia outro lugar que comportasse a chegada de mais de 400 pessoas por minuto. Quanto ao isotônico entregue no kit é apenas uma gentileza a mais dos organizadores. Nada tem a ver com o processo de hidratação da prova, que foi feito em sete pontos do percurso. Sobre o manual do atleta, optamos pelo manual eletrônico, evitando desperdício de papel. A edição trouxe outras inovações: o certificado digital, que poderá ser baixado do site oficial, um vídeo de chegada de até 30 segundos gratuito aos que cruzarem a linha de chegada e disponibilidade para aquisição de fotos dos corredores.

—Comitê Organizador da São Silvestre

O promotor Cembranelli e o caso Celso Daniel

Que maravilha ter um promotor da estirpe de Francisco Cembranelli que diz com todas as letras aquilo que parte da sociedade sabe, mas o governo do PT insiste em encobrir sobre a morte do ex-prefeito Celso Daniel. Que o dinheiro da corrupção ia diretamente para contas pessoais de políticos e para abastecer campanhas eleitorais do PT. Passados 8 anos, a Justiça tem dificuldade em punir os verdadeiros culpados, pois eles estão protegidos pelo guarda-chuva petista.

—Luciana Lins, Campinas (SP)

Desfecho da novela 'Passione' decepciona

Gostaria de manifestar a minha decepção com a novela de Silvio de Abreu "Passione". Nunca tinha visto um protagonista morrer, nem personagens maus se saírem bem. Fica o mau exemplo. Não pretendo perder o meu tempo assistindo às suas novelas. Essa foi a última.

—Heleni Barbosa, por e-mail

Estratégia de Lula é voltar ao poder em 2014

Por achar que Dilma vai dar certo, Lula não descarta voltar em 2014, desconsiderando que, se Dilma emplacar, ela não vai querer largar o osso

—Conrado de Paulo, Bragança Paulista (SP)

Urgente



Lixo e entulho no Capão Redondo

A cidade de São Paulo sofre demais com os pontos viciados de descarte irregular do lixo e entulho. Como cidadão consciente, gostaria de chamar a atenção das autoridades para a esquina das ruas Domingos Peixoto da Silva com a Integrada, no Capão Redondo, Zona Sul. Lá, as pessoas deixam o entulho em cima de uma boca de lobo sem tampa. Com isso, não preciso nem dizer o que acontece quando chove. A verdade é que há muito lixo em toda a região do Capão Redondo. Já fiz diversas reclamações na Subprefeitura de Campo Limpo, mas nada aconteceu.

—Devanir Amâncio, capital

Espaço para o leitor registrar sua queixa e poder ser atendido pelo poder público

Prefeitura constrói, na Lapa, galpão de coleta seletiva que atenderá 100 famílias

Está prevista para os próximos meses a conclusão das obras da nova Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos (galpão de coleta seletiva) da Cidade, na Lapa, vistoriada ontem pelo prefeito de São Paulo. “Essa obra tem resultado extraordinário para a Cidade. Em primeiro lugar, por conta do seu objetivo maior, que é a reciclagem do lixo e a recuperação do meio ambiente. Depois, temos o lado social, as famílias trabalharão aqui para ter o seu sustento”, disse o prefeito.

Com 60% das obras concluídas, o novo Galpão da Lapa fica na Avenida Presidente Castello Branco, 7.729, próximo da ponte Júlio de Mesquita Neto. Ele atenderá cerca de 100 famílias da cooperativa Cooper Viva bem que integram o Programa Socioeconômico de Coleta Seletiva da Prefeitura desde 2004. A cooperativa trabalha com aproximadamente 260 toneladas de material reciclável por mês e é uma das poucas do Estado que recebem isopor. A renda média mensal das famílias é de R\$ 800.

A nova Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos está sendo construída por meio de convênio com o Governo Federal. O custo total é de R\$ 1,4 milhão, sendo R\$ 500 mil investimentos do Governo Federal e o restante da Prefeitura. Esse novo galpão oferecerá melhores condições de trabalho aos cooperados, além de estrutura necessária para a instalação de esteiras, prensas e outros equipamentos utilizados para a separação do material reciclável. Atualmente, a Cooper Viva bem funciona em um galpão na região da Vila Leopoldina e suas atividades serão transferidas para o novo endereço assim que as obras forem finalizadas. A nova unidade tem 1.148 m² e é composta por um pavimento de estrutura metálica em arco, com oito metros de altura no ponto mais alto, paredes de blocos, ventilação natural por janelas, piso de concreto, banheiros masculino e feminino, vestiários, área administrativa, refeitório, copa, 16 baias de reciclagem, duas esteiras para a separação dos resíduos e área para os veículos descarregarem o material recolhido na Cidade. Segundo o secretário municipal de Serviços, a Prefeitura está em negociação com as concessionárias responsáveis pela coleta de lixo na Cidade para que elas também instalem novas centrais de triagem. “Temos um programa contratado com as concessionárias coletoras de lixo da cidade de São Paulo. Pelo

contrato de concessão, elas têm a responsabilidade de construir 17 centrais de triagem. Isso foi objeto de repactuação do contrato de concessão há alguns anos e o início deste investimento está previsto para o nono ano de concessão até o 12º. Estamos no sexto ano de concessão, mas o prefeito recomendou a revisão desses marcos por conta da necessidade da Cidade”, explicou o secretário.

COLETA SELETIVA

O Programa Socioeconômico de Coleta Seletiva da Prefeitura atende 74 dos 96 distritos da Capital. Desde 2003, ano de implantação do programa, o volume de material coletado cresceu oito vezes e atualmente a média diária de materiais recicláveis coletada é de 135 toneladas. A Secretaria de Serviços mantém convênio com 20 cooperativas - incluindo uma de material eletrônico - que realizam a separação dos materiais. Cerca de 1.000 cooperados participam do programa.

Em 2010, o investimento em coleta seletiva foi de R\$ 15 milhões e o serviço é realizado por duas concessionárias (Loga e Ecourbis), além das 20 cooperativas conveniadas com a Prefeitura. Fora isso existe 3.811 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), localizados em escolas, supermercados, além de condomínios residenciais, comerciais e públicos. São disponibilizados aos condomínios que contribuem com a coleta seletiva 2.872 contêineres.

Nova iluminação da Paulista será modelo para cidade

Mudanças, que devem ser concluídas até o dia 23, podem ser referência para o plano diretor que irá regulamentar disposição e qualidade das luzes do mobiliário urbano

MARIANA LENHARO
TIAGO DANTAS

Até o dia 23 de janeiro, toda a iluminação da Avenida Paulista estará renovada, o que resultará em luminosidade 425% maior. O projeto que aumentará a claridade da via e que prevê a substituição de todos os postes e lâmpadas é o piloto de um plano diretor de iluminação para toda a cidade, que deve ser concluído até o fim de 2011, diz a arquiteta e urbanista Regina Monteiro, presidente da Comissão de Proteção à Paisagem Urbana (CPPU) da Prefeitura.

O plano traçará diretrizes para orientar a administração pública e a iniciativa privada no que se refere à disposição e à qualidade das luzes do mobiliário urbano.

As obras da Paulista, com custo de R\$ 3,5 milhões, começaram no domingo e são responsáveis por interdições do trânsito durante a madrugada. A melhoria da iluminação era reivindicação antiga da Associação Paulista Viva. "Esta reforma vai ampliar a extensão da iluminação ao longo da avenida. A segurança será ampliada", diz o presidente da entidade, Antonio Carlos Franchini Ribeiro.

Moradores reclamam que os trechos mais escuros, como o quarteirão do Parque Trianon, provocam sensação de insegurança. "Lugares escuros são mais propícios a assaltos e a uso de drogas", avalia a empresária Fabíola Collavini Coelho, de 30 anos. Ela mora na Rua São Carlos do Pinhal, para-

FIQUE ATENTO AO TRÂNSITO DA PAULISTA

Haverá três trechos de interdição, conforme o andamento das obras:

- 1º: Entre a Praça Oswaldo Cruz e a Rua Joaquim Eugênio de Lima
- 2º: Entre a Rua Joaquim Eugênio de Lima e a Rua Augusta
- 3º: Entre a Rua Augusta e a Rua da Consolação

Durante esta semana, está sendo

feita a interdição do 1º trecho:

- Até sexta: interdição total das 0h às 5h
- Sábado: interdição parcial a partir das 23h
- Domingo: interdição total das 0h às 11h

Alterações dos ônibus podem ser vistas em www.sptrans.com.br

lela à Paulista há 20 anos. "Além disso, para o motorista, essa luz é horrível. Para quem tem carro com insulfilm, fica um breu."

A nova iluminação foi desenvolvida pelo Departamento de Iluminação Pública (Ilume) da Secretaria Municipal de Serviços e aprovado pela CPPU. A obra, executada pela AES Eletropaulo, substituirá os atuais 54 postes de concreto, de 25 metros, por 39 postes de aço de 20 metros e 15 de 12 metros.

Obra na Paulista está orçada em R\$ 3,5 milhões e deve garantir 425% mais claridade

Já as atuais lâmpadas amarelas de vapor de sódio de 400W de potência serão substituídas por outras brancas de vapor metálico, de 315W. Apesar da potência menor – que vai possibilitar economia de 70% em gastos com energia – as

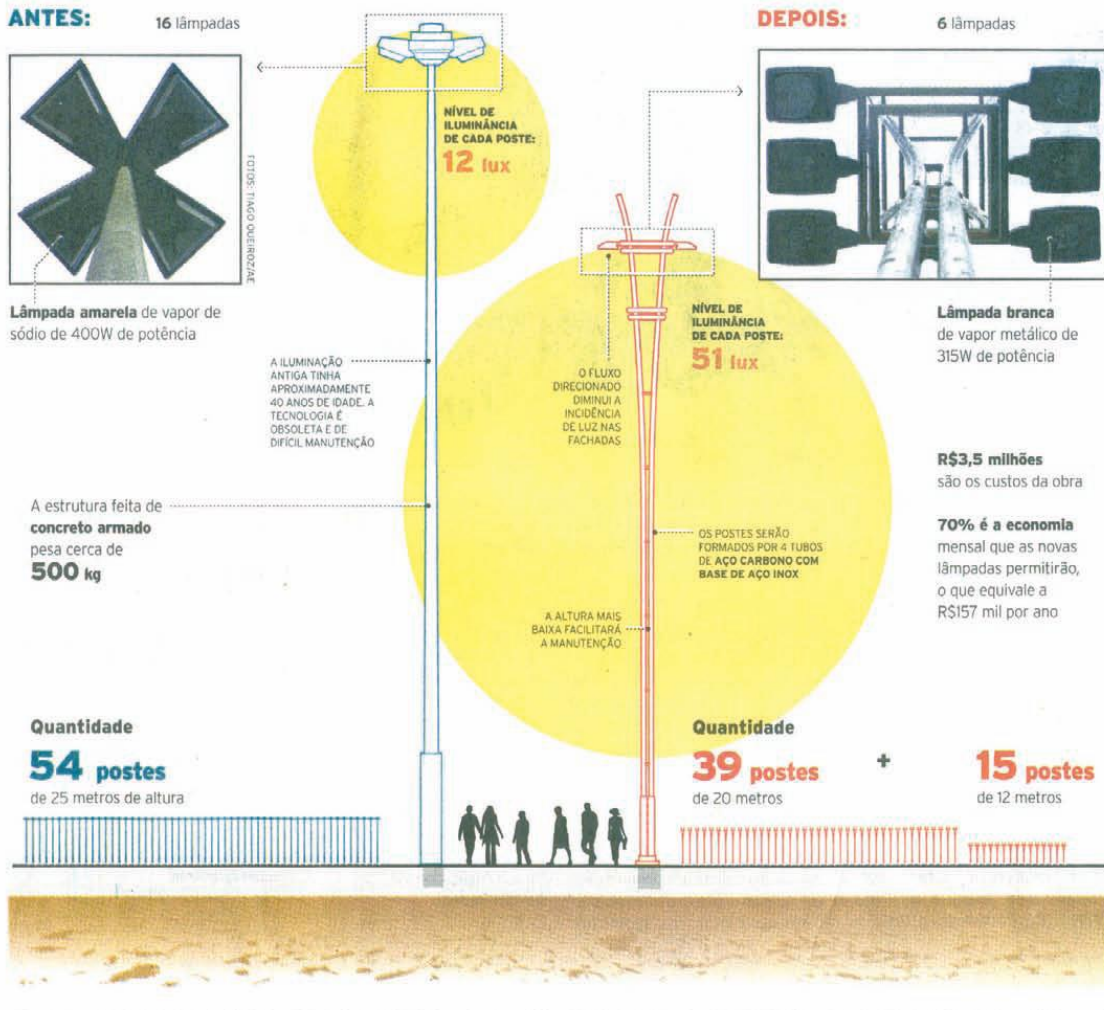
luzes novas terão luminosidade muito superior.

"Além de econômicas, essas lâmpadas permitem uma melhor identificação das cores, o que é indicado para um cartão-postal, como a Avenida Paulista", diz o diretor da AES Eletropaulo, Roberto Di Nardo. A redução da altura dos postes é necessária, segundo ele, para evitar a interferência nos apartamentos e para melhorar a claridade nas calçadas. O investimento é fruto de um acordo assinado com a Prefeitura em março de 2009, que devia cerca de R\$ 344 milhões para a Eletropaulo. O município se comprometeu a quitar a dívida, desde que a Eletropaulo fizesse investimentos na cidade.

"Queremos um projeto cidade limpa noturno. Não adianta tirar a poluição visual de dia se fica visualmente poluída à noite por causa da iluminação inadequada", diz a urbanista Regina Monteiro, presidente do CPPU. ::

Novo projeto de iluminação

Nova iluminação da paulista proporcionará claridade 425% maior. O projeto foi desenvolvido pelo Departamento de Iluminação Pública (Ilume) e é executado pela AES Eletropaulo



Lâmpada era trocada com motor

Quando participou do projeto de iluminação da Avenida Paulista, na década de 1980, o engenheiro Reinaldo Lopes, hoje professor do Departamento de Engenharia Elétrica da Fundação Educacio-

nal Inaciana (FEI), teve que pensar em um modelo que integrasse economia, luminosidade e facilidade na manutenção. A solução foi instalar lâmpadas de vapor de sódio no topo de uma estrutura que, por meio de um motor, chegava até o solo para que operários pudessem trocá-las.

“As lâmpadas de hoje, de multivapores, tem praticamente a mesma característica de economia, com a vantagem de reproduzir

mais cores, por isso vemos a luz branca”, explica Lopes. “O vapor de sódio deixava aquele aspecto amarelado na luz, meio pálido”, completa. Para o professor universitário, as mudanças propostas pela Prefeitura vão dar um “ganho na eficiência luminosa” tanto pelo uso de um material diferente nas lâmpadas quanto pela redução na altura dos postes.

Mas nem todos veem aspectos positivos nas mudanças. O urba-

nista Benedito Lima de Toledo, professor-titular de História da Arquitetura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), da USP, lembra que a obra deve, em primeiro lugar, preservar a identidade da Avenida Paulista. “Por vezes, as alterações descaracterizam a imagem de um lugar já formada pela população”, afirma Toledo. “As lâmpadas brancas são muito artificiais, o que pode descharacterizar aquela paisagem.” ::

G1

Prefeitura de SP troca sistema de iluminação da Avenida Paulista

Postes ao longo da avenida serão substituídos até o dia 25 de janeiro. Secretaria diz que mudança garantirá economia no consumo de energia.



Novos postes instalados na Avenida Paulista, em São Paulo (Foto: Tiago Queiroz/Agência Estado)

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria de Serviços, iniciou no sábado (1º) a troca do sistema de iluminação da Avenida Paulista. O projeto de R\$ 3,5 milhões foi elaborado pelo Departamento de Iluminação Pública (Ilume) e está sendo executado pela Eletropaulo. A previsão de término é no dia 25 de janeiro, aniversário de São Paulo.

Os 54 postes de concreto, que têm 25 metros de altura, estão sendo substituídos por 39 estruturas de 20 metros de altura (equipadas com seis projetores assimétricos) e 15 postes de 12 metros de altura com quatro projetores assimétricos. As novas lâmpadas serão de vapor metálico. Com a troca, a Prefeitura diz que haverá uma redução mensal de 70% no consumo de energia, uma economia de R\$ 157 mil por ano. Os níveis de luminosidade terão um aumento significativo com a mudança.



Televisão e Rádios

[07:56] - 05/01/2011

Renovação das luzes da Avenida Paulista servirá como piloto de um plano de iluminação na cidade

(Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - Tupi Notícias - 05/01/2011 07:56 - Duração: 00m20s)

http://pmsp.boxnet.com.br/visualizar/Radio.aspx?ID=15532736&ID_MESA=5

[06:37] - 05/01/2011

São Paulo deve ganhar mais 10 galpões para fazer reciclagem (Imagem/Sonora Kassab)

(Fonte: TV GLOBO - Bom Dia São Paulo - 05/01/2011 06:30 - Duração: 01m02s)

O prefeito Gilberto Kassab prometeu que vai entregar à cidade de São Paulo 10 novos galpões para descarte de material reciclável. O prefeito fez uma visita ontem na obra da unidade de triagem da Lapa. Kassab comenta que a ideia é inaugurar uma em seis meses e depois inaugurar uma por mês.

http://pmsp.boxnet.com.br/visualizar/TV.aspx?ID=15531798&ID_MESA=5

[19:35] - 04/01/2011

Moradores da Favela do Tubo convivem com o lixo e a ameaça de enchentes diariamente

(Fonte: TV GLOBO - SPTV 2ª Edição - 04/01/2011 19:15 - Duração: 03m11s)

O SPTV mostra o drama de famílias que convivem diariamente com muito lixo e esgoto. Eles vivem na Favela do Tubo e a chuva forte dificulta ainda mais a condição de vida da população. O local foi construído sobre córregos. O líder comunitário, Roberto Guedes, diz que a canalização do esgoto no local está incompleta. Quando chove, tudo piora. Um barraco foi destruído na última chuva. A Associação dos Moradores cobra providências do Poder Público.

http://pmsp.boxnet.com.br/visualizar/TV.aspx?ID=15530002&ID_MESA=5

[18:12] - 04/01/2011

Reclamação: Ouvinte reclama de terreno "abandonado" em via da Freguesia do Ó

(Fonte: Rádio Record AM - SP - Repórter Record - 04/01/2011 17:37 - Duração: 03m54s)

A ouvinte Gildete, moradora do Conjunto Habitacional Nova União, reclama de um terreno "abandonado" na Avenida Deputado Cantídio Sampaio, altura do número 5.901. Segundo ela, há diversos tipos de entulhos, lixo e animais mortos. Gildete afirma que o local é usado para assassinatos. Ela relata os perigos do local. A Prefeitura já recebeu as reclamações, limpou o local, mas os moradores voltam a sujar. Gildete diz que a iluminação da região está com problema. Os jornalistas comentam o assunto. Para Carol Giuliani, as subprefeituras de Pirituba e Freguesia do Ó realizam a limpeza 'de vez em quando', mas não resolve. Ela pede uma solução ao caso.

http://pmsp.boxnet.com.br/visualizar/Radio.aspx?ID=15529696&ID_MESA=904

[18:03] - 04/01/2011

Prefeitura de SP troca sistema de iluminação da Avenida Paulista

(Fonte: G1 - OUTROS - 04/01/2011 00:00)

http://pmsp.boxnet.com.br/visualizar/Web.aspx?ID=15529659&ID_MESA=5

[15:27] - 04/01/2011

Reclamação: Ouvinte reclama de iluminação na via do Jardim Maringá

(Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - OUTROS - 04/01/2011 14:52 - Duração: 01m25s)

A ouvinte Vanda Lucia, moradora do Jardim Maringá, reclama dos problemas de iluminação na via em que mora, Avenida Mendonça Drumond. Segundo ela, o pedido foi feito há 25

dias ao llume. Porém, o serviço não foi realizado. Lucia diz que paga impostos e têm direito ao serviço.

http://pmsp.boxnet.com.br/visualizar/Radio.aspx?ID=15528735&ID_MESA=5

[14:14] - 04/01/2011

Reclamação: Ouvinte reclama de descarte de lixo e entulho na Vila Nova Cachoeirinha (Kassab citado)

(Fonte: Rádio Trianon AM - SP - Microfone Aberto - 04/01/2011 13:26 - Duração: 04m42s)

A ouvinte Neusa, moradora de Vila Nova Cachoeirinha, reclama do descarte irregular de lixo e entulho nas calçadas da cidade. Ela sugeriu às autoridades uma série de soluções para sanar esse problema, já que paga os impostos. O âncora Marcos Calazans diz que o prefeito Gilberto Kassab, através da Secretaria das Subprefeituras, poderia nomear fiscais da cidade na região. Ela faz um alerta para as chuvas nessa época do ano. Calazans considera plausível a proposta feita por Neusa.

http://pmsp.boxnet.com.br/visualizar/Radio.aspx?ID=15528255&ID_MESA=5